



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

MATERNIDADE DE CAPELA

Correio de Sergipe - 08/02/2017

Audiência pública discute possível fechamento

A possibilidade da maternidade Regional Leonor Franco, no município de Capela, fechar as portas na próxima sexta-feira, 10, foi motivo de audiência pública nessa terça-feira, 7, entre os representantes da Comissão de Direitos Humanos da OAB, representantes do Conselho Regional de Medicina e Enfermagem, gestores públicos dos municípios assistidos pela unidade hospitalar e a secretária municipal de Saúde de Capela.

Segundo a presidente da Comissão da OAB, Róberia Silva, o intuito da reunião é fazer com que a maternidade possa continuar de portas abertas e dar o sua contribuição na assistência ginecológica nos municípios além de Capela, em Nossa Senhora das Dores, Siriri, Rosário do Catete, Carmópoçis, Maruim, Cumbe, Muribeca e Japaratuba. Nesta quinta-feira, 9, a comissão formada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da OAB/SE e por outros órgãos, se reunirá para elaborar um



OAB DIZ QUE INTUITO DA REUNIÃO É FAZER COM QUE A MATERNIDADE POSSA CONTINUAR DE PORTAS ABERTAS

parecer que será entregue, ainda no mês de fevereiro, ao Ministério Público, à Fundação Hospitalar de Saúde e à Secretaria do Estado da Saúde”, informa Róberia Silva.

• Quadro reduzido

De acordo com o médico Marcelo Menezes, a maior deficiência da Maternidade é o quadro de médicos que está reduzido a três profissionais somente. “Hoje estamos apenas com três profissionais, enquanto o necessário para dar vencimento à demanda seria de 14 profissionais”, observa.

Ainda durante a audiência, a

secretária municipal de Capela, Marilene Dória da Fonseca, reforça que quer manter e melhorar o funcionamento da

maternidade. Ela conta que a unidade chegou a realizar cerca de 300 partos mensais, além de outros procedimentos.